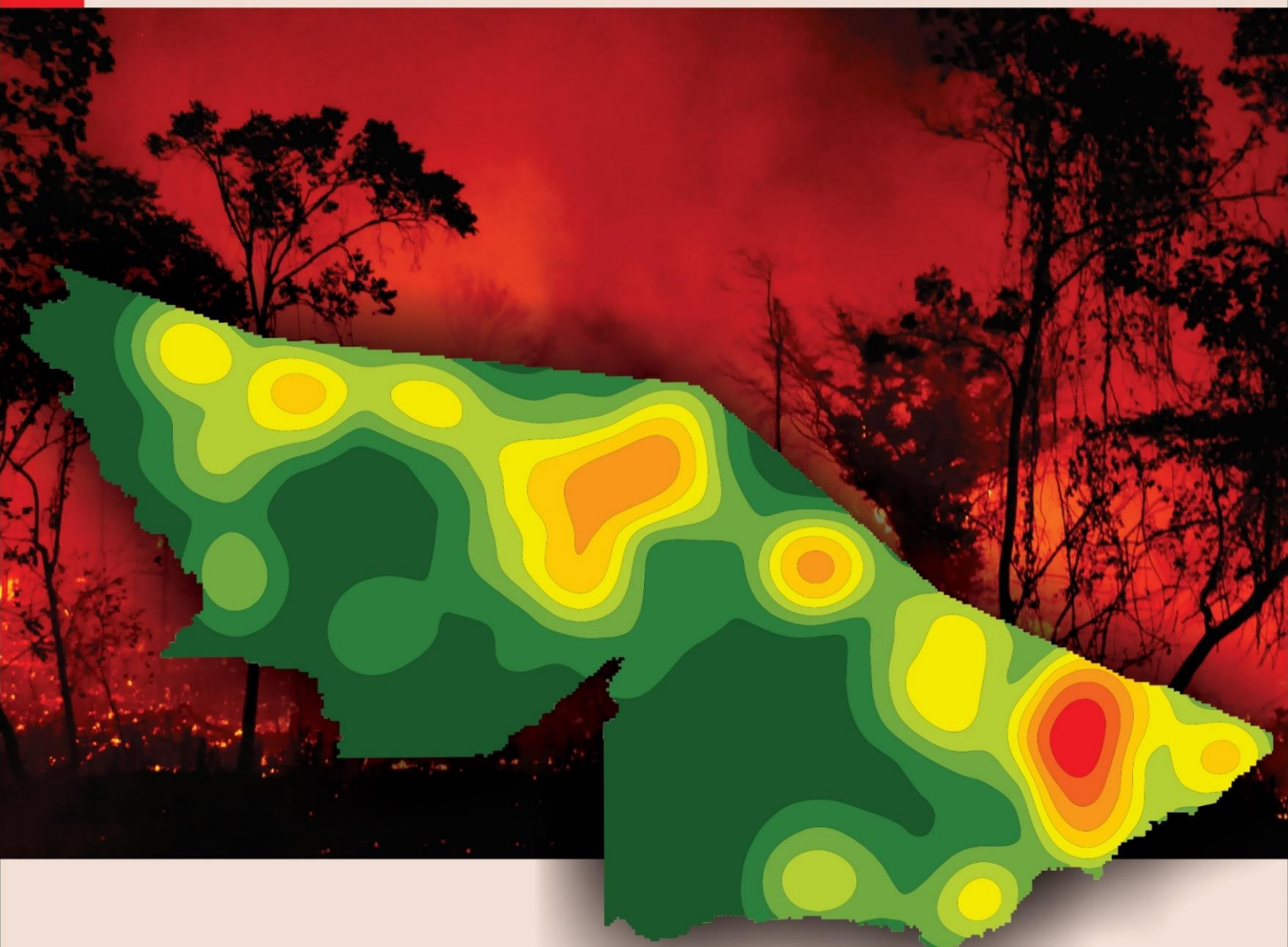




GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - CEGdRA

# RELATÓRIO DE QUEIMADAS ESTADO DO ACRE



UNIDADE DE SITUAÇÃO  
MONITORAMENTO DE EVENTOS  
HIDROMETEOROLÓGICOS



**Novo Acre**   
Governo parceiro, povo empreendedor.



# UNIDADE DE SITUAÇÃO

## MONITORAMENTO DE EVENTOS HIDROMETEOROLÓGICOS

### BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO

Número 115 | 21 Novembro 2016

#### ÍNDICE

1. [Situação Hidrometeorológica](#)
2. [Monitoramento de Focos de Calor](#)
  - 2.1 [Risco de Fogo](#)
3. [Qualidade do Ar](#)
4. [Glossário](#)

Este boletim contém o resumo diário do monitoramento do estado do Acre a partir das seguintes linhas de ação: situação hidrometeorológica do período, segundo dados do Cemaden; monitoramento de focos de calor por satélite, monitoramento e previsão de risco de fogo e qualidade do ar, segundo dados do CPTEC.

### **Coordenação**

Vera Lúcia Reis

### **Realização**

SEMA e IMC

### **Elaboração**

Saint Clair Marinho de Mello

Ylza Marluce Silva de Lima

Diana de Souza Bezerra

### **Apoio**

FUNTAC

### **Colaboradores**

Alan dos Santos Pimentel

Tatiane Mendonça de Lima

### **Instituições Parceiras**

ANA, INPE, CEMADEN,  
CBMAC, UFAC, CPTEC, SIPAM

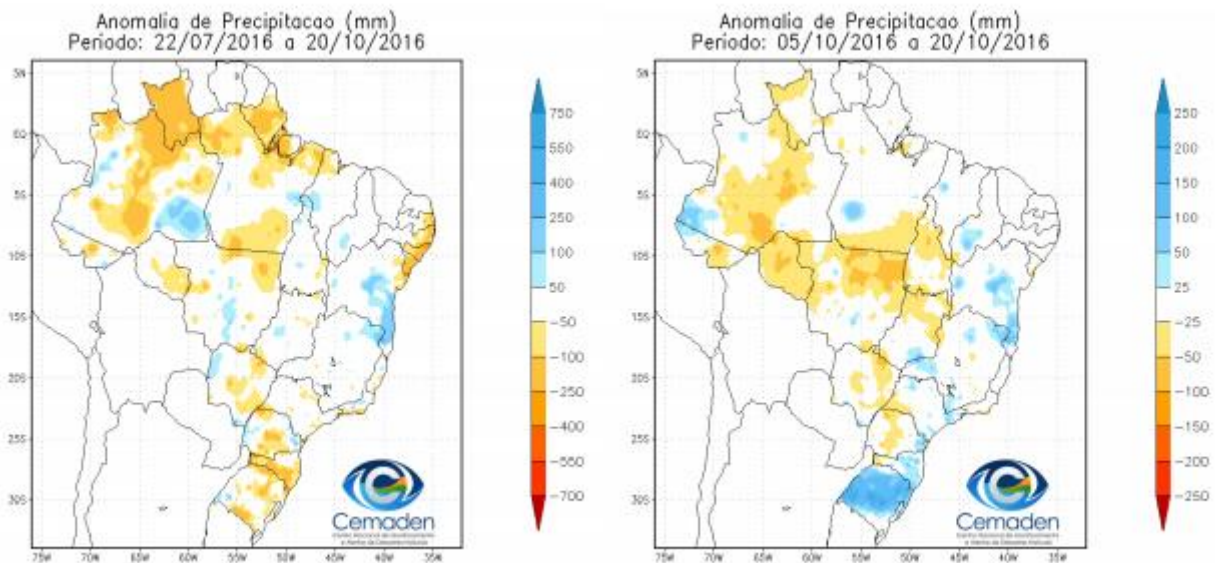
Rua das Acácias, 279 – Distrito Industrial  
69.920-175 | Rio Branco – AC  
[cegdra@gmail.com](mailto:cegdra@gmail.com) | 68 3213-3156



# 1. Situação Hidrometeorológica

A precipitação registrada nos últimos 90 dias mostra condições próximas a normal em grande parte do estado e um quadro de déficit hídrico, com anomalias negativas em pequena parte do estado. De maneira geral, Amazônia vem enfrentando uma situação de seca configurada pelo intenso episódio de El Niño que ocorreu durante a última estação chuvosa. No Acre o déficit de precipitação vem se acumulando desde meados de março/2016 (Fig. 2). Em relação às chuvas, a ocorrência de episódios de precipitação na primeira quinzena de outubro está amenizando o quadro deficitário. Entretanto, aparentemente, isto ainda não causa reflexos importantes nos recursos hídricos, onde os indicadores continuam mostrando níveis baixos (Cemaden,2016)<sup>1</sup>.

**Figura 1 e 2.** Anomalia de precipitação média nos últimos 90 dias e a Anomalia de precipitação média nos últimos 15 dias. Atualizada em: 20-Outubro-2016



Fonte: Cemaden, 2016

O trimestre mais seco, de acordo com informações da estação pluviométrica em Rio Branco, do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) é o compreendido entre os meses de Junho e Agosto. O trimestre Outubro-Novembro-Dezembro (OND) marca a transição para a estação chuvosa. Neste período é comum ( $P > 90\%$ ) acumular totais pluviométricos da ordem de 800 mm o que permite prever uma melhoria do quadro hidrológico.

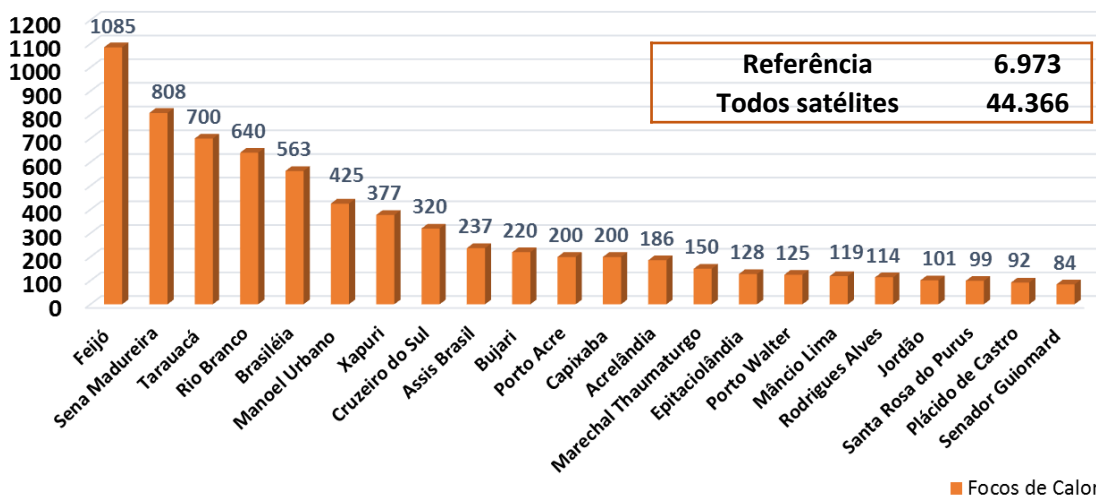
<sup>1</sup>Fonte: Cemaden, 2016. Panorama Hídrico no estado do Acre: diagnóstico, perspectivas e impactos potenciais relacionados à situação de seca, 24 de outubro de 2016, São José dos Campos. [www.cemaden.gov.br](http://www.cemaden.gov.br)

## 2. Monitoramento de Focos

O presente relatório tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas e aos incêndios florestais no Estado do Acre, usando o Satélite de Referência AQUA MT-INPE, das **00:00** horas do dia **20 de Novembro** até as **10:00 do dia 21 de Novembro de 2016**.

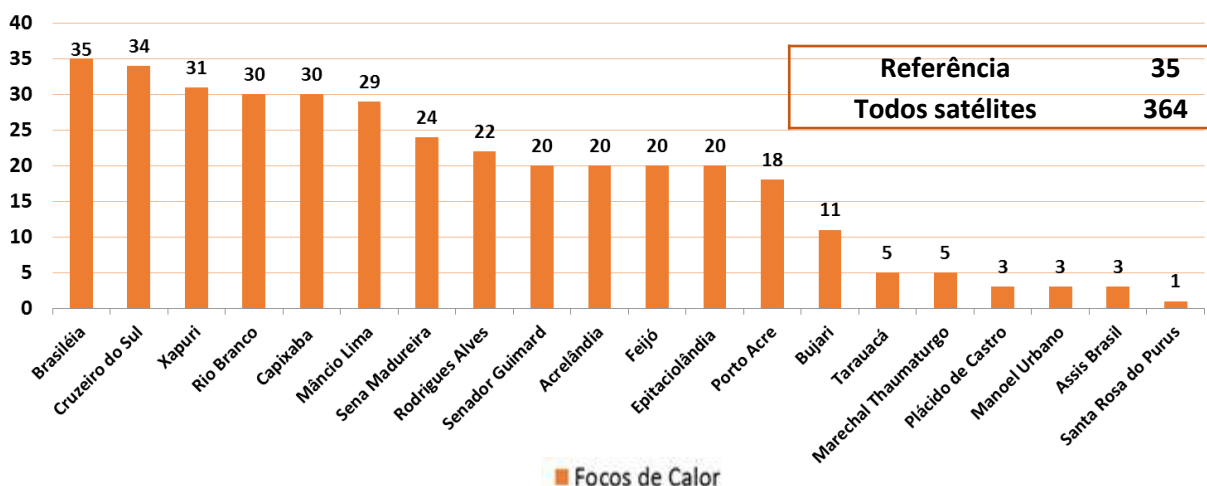
Os focos de calor acumulados no período de 01.01.2016 a 21.11.2016 corresponde a 6.973 no Estado do Acre (Figura 3).

**Figura 3** – Distribuição dos focos de calor acumulados em 2016 no Estado



O acumulado mensal registrado corresponde a 364 focos de calor, no período de 01.11.2016 a 21.11.2016, no Estado do Acre por todos os Satélites – INPE (Figura 4).

**Figura 4** – Distribuição dos focos de calor acumulados no mês de 01.11.2016 a 21.11.2016



No período de 20.11.2016 a 21.11.2016 o acumulado registrado é de 02 focos de calor no Estado do Acre por todos os *Satélite* - INPE, cujos municípios com maior registro de focos de calor são: Mâncio Lima com 01 foco e Assis Brasil com 01 foco ( Tabela 1).

**Tabela 1** – Distribuição dos focos de calor acumulados em 24 Horas.

<b>Municípios</b>	<b>Focos de Calor</b>
Mâncio Lima	1
Assis Brasil	1
<b><i>Todos Satélites</i></b>	<b>2</b>

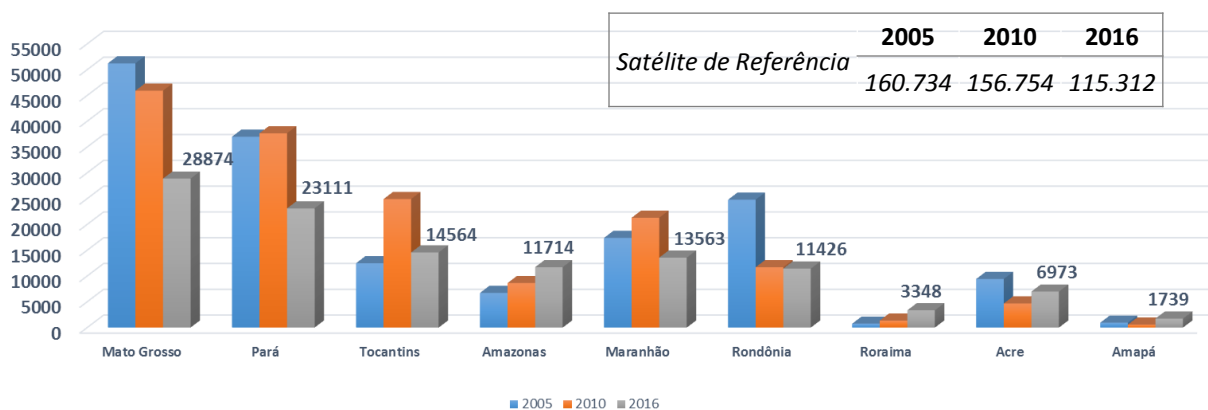
No período de 20.11.2016 a 21.11.2016 o acumulado registrado é de 01 foco de calor, nas Unidades de Conservação: (Tabela 2).

**Tabela 2** – Distribuição dos focos de calor nas Unidades de Conservação

	<b>Focos de Calor</b>
<i>Buffer interno Esec Rio Acre (Federal)</i>	1
<b><i>Todos Satélites</i></b>	<b>1</b>

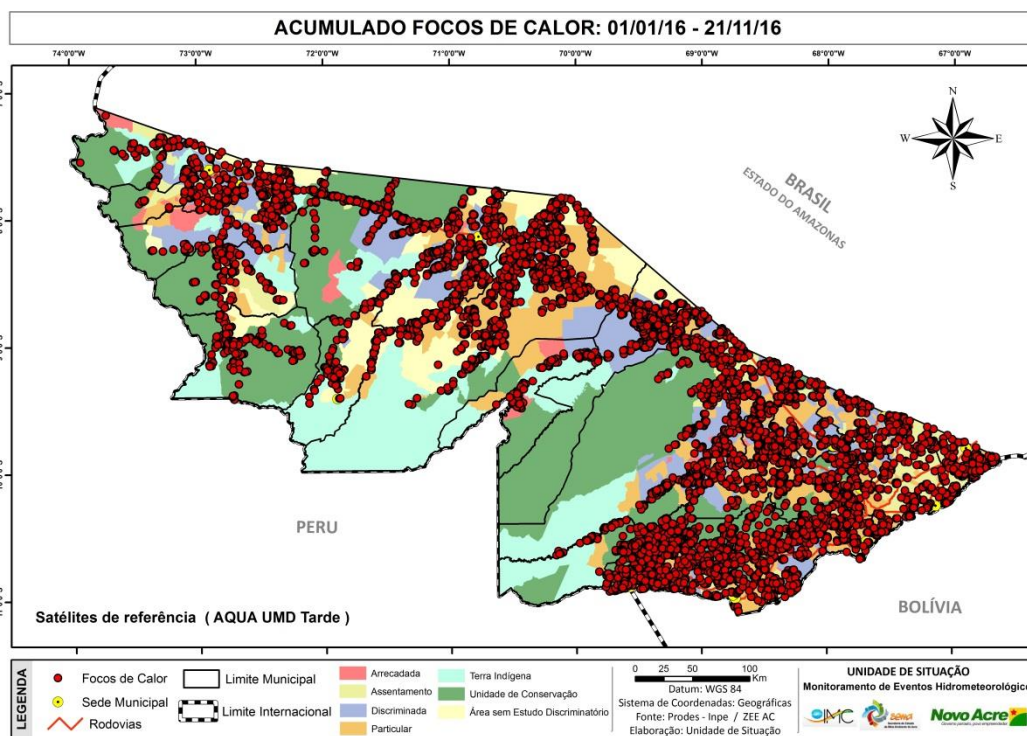
Os focos de calor nos estados da Amazônia Legal para o período 01.01 a 21.11 para os anos de 2005, 2010 e 2016 estão indicados a seguir. Observa-se que o ano de 2016 tem acumulados de **115.312** focos de calor registrados pelo Satélite de Referência AQUA MT-INPE (Figura 5).

**Figura 5** – Acumulado de focos de calor nos Estados da Amazônia Legal.



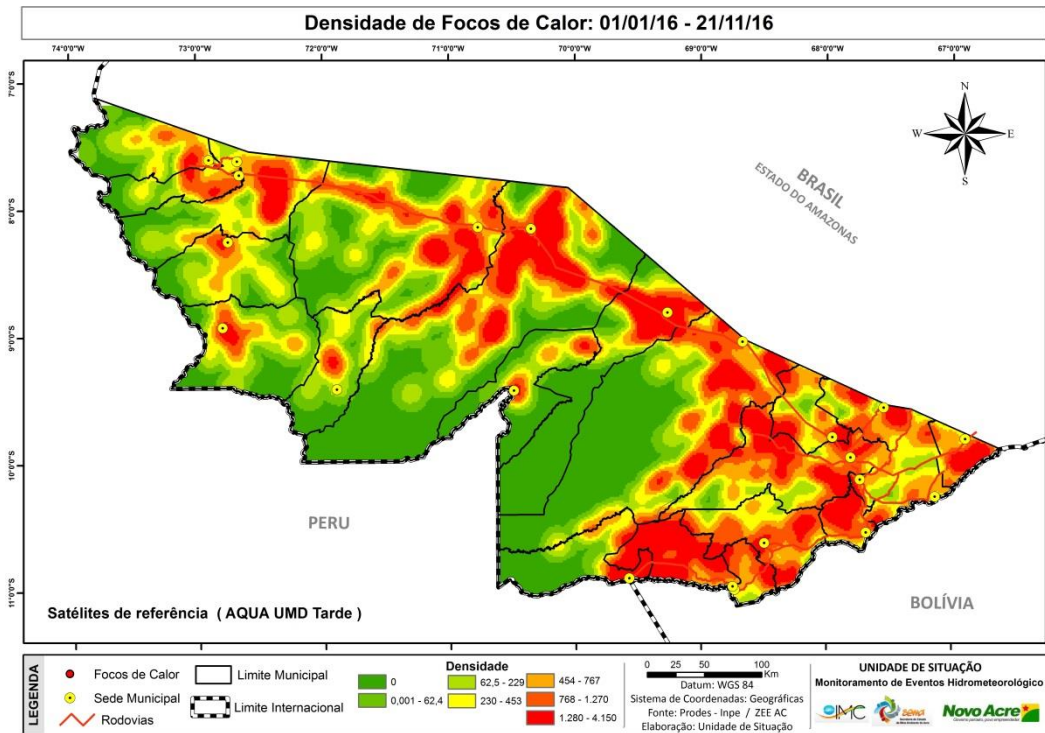
A distribuição espacial dos focos de calor acumulados no estado do Acre, no período de 01.01 a 21.11.2016, pode ser observada na (Figura 6) a seguir.

**Figura 6** – Distribuição dos focos de calor acumulados de 01.01.2016 a 21.11.2016

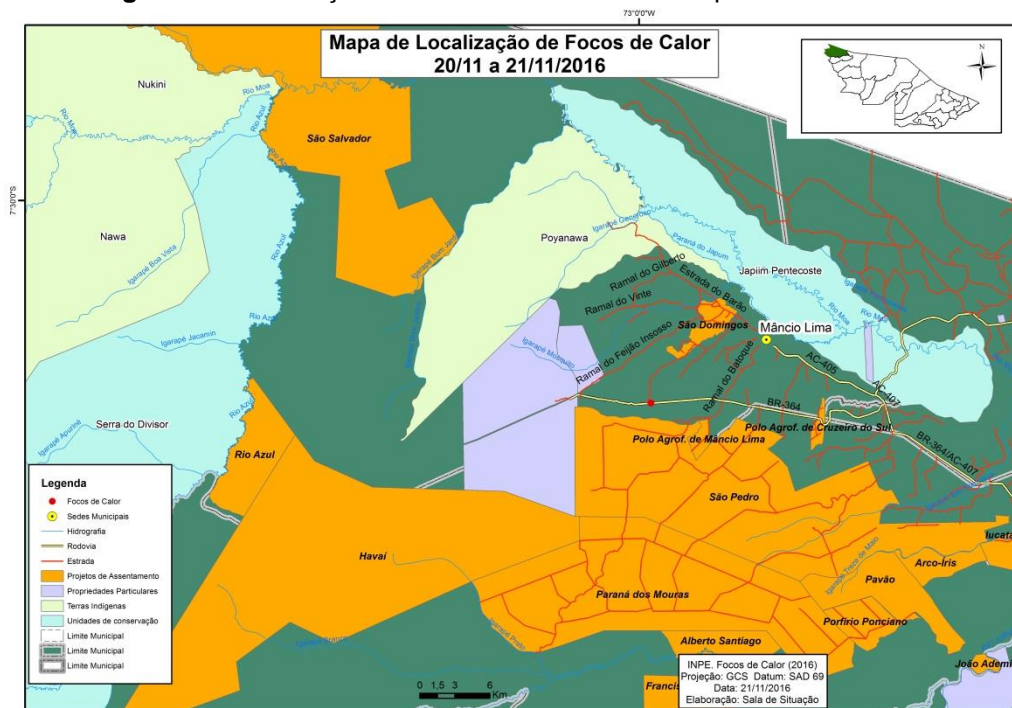




**Figura 7 – Densidade dos focos de calor acumulados de 01.01.2016 a 21.11.2016**



**Figura 8 – Distribuição dos focos de calor no município de Mâncio Lima**

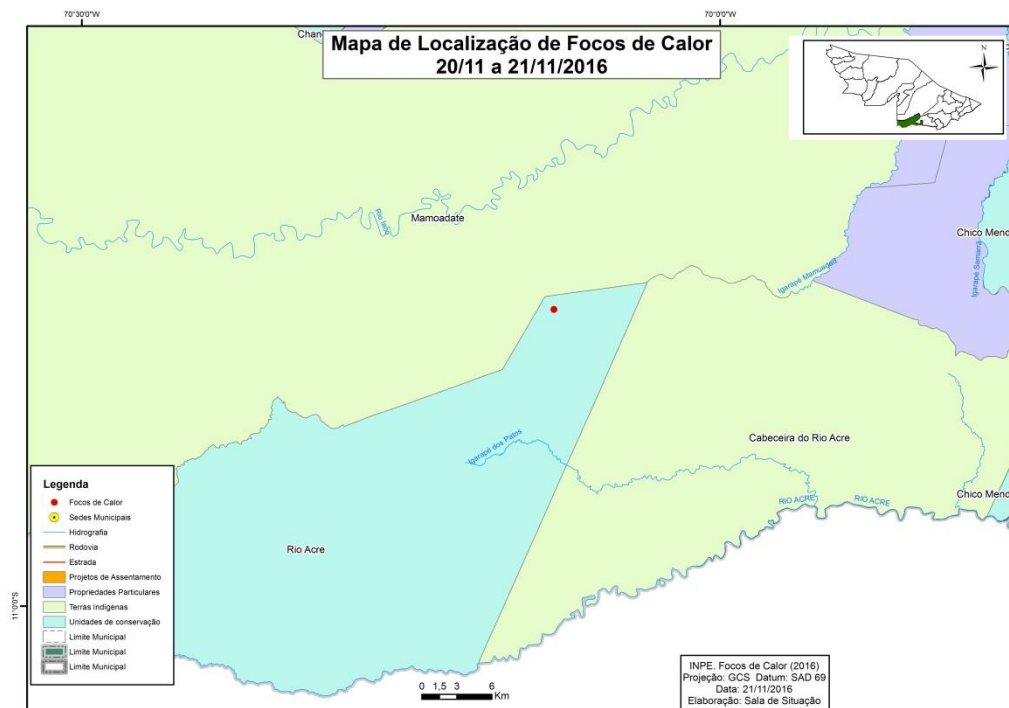


Todos os Satélites

No município de Mâncio Lima foi observado 01 foco de calor: Na área de terra as margens da BR-364.



**Figura 9 – Distribuição dos focos de calor no município de Assis Brasil**



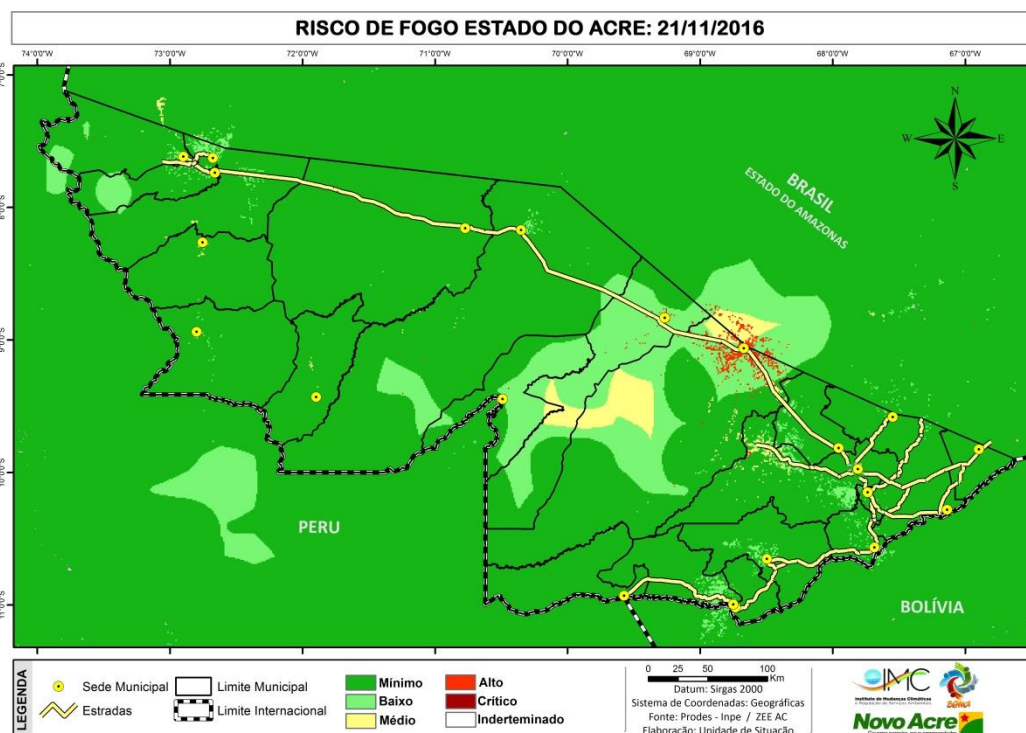
Todos os Satélites

No município de Assis Brasil foi observado 01 foco de calor: Na Unidade de Conservação - Ecológica do Rio Acre.

## 2.1 Risco de Fogo

O Risco de Fogo foi gerado em 20/11/2016 com dados dos últimos 120 dias e prognósticos pelos Modelos Regional ETA 15 km e Global T213 63 km (América Central, Caribe e México) do CPTec com inicialização em 20/11/2016 - 00 ou 12 UTC (Figura 10)<sup>2</sup>.

**Figura 10**– Risco de Fogo para estado do Acre em 21.11.2016/INPE-Proarco

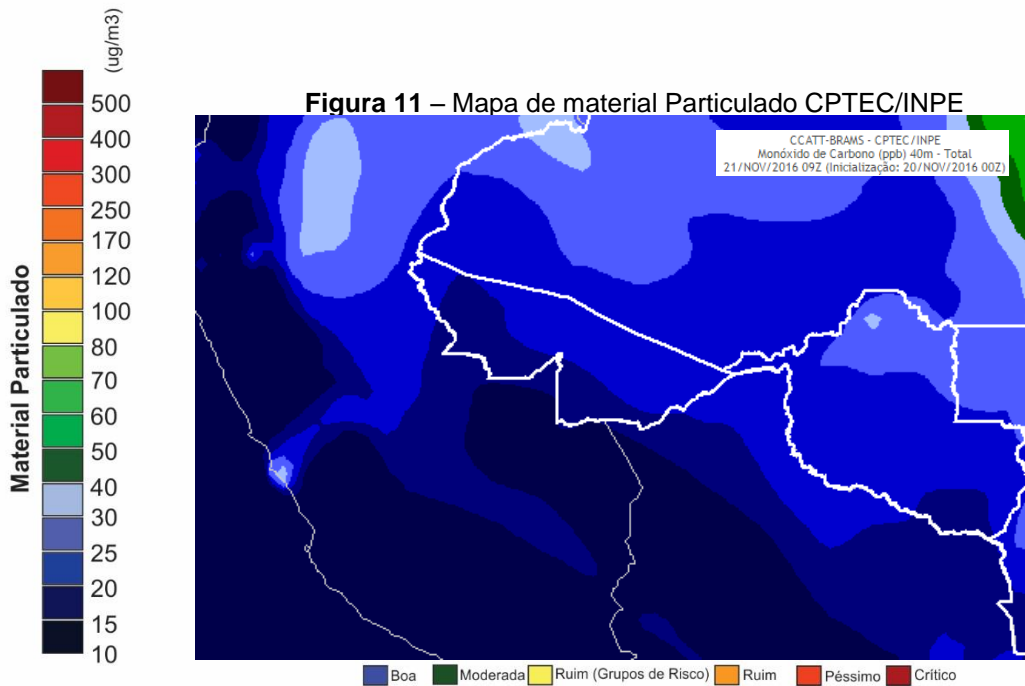


O mapa acima indica risco de fogo de mínimo e baixo em todo estado do Acre, exceto na Regional do Purus que apresenta pontos de médio e alto risco.

<sup>2</sup>Fonte: [www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br)

### 3. Qualidade do Ar

A concentração de material particulado para o dia **21.11.2016** até **9h00** apresenta valores variando de 15 a 20 ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ), indicando condições de *boa* qualidade do ar em todo Estado (Figura 11. Para a Organização Mundial de Saúde – OMS o limite é de 25  $\mu\text{g}/\text{m}^3$  para partículas de até 2,5  $\mu\text{m}$ ).







## 4. Glossário

---

### SIGLAS INSTITUCIONAIS

**SEMA** – Secretária de Estado de Meio Ambiente do Acre

**IMC** – Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais

**FUNTAC** – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

**INPE** – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

**CEMADEN** – Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

**CBMAC** – Corpo de Bombeiros Militar do Acre

**UFAC** – Universidade Federal do Acre

**CPTEC** – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

**SIPAM** – Sistema de Proteção da Amazônia

**INMET** – Instituto Nacional de Meteorologia

**NASA** - National Aeronautics and Space Administration-EUA

### SIGLAS TÉCNICAS

**Satélite de Referência** – AQUA do Programa EOS (Earth Observing System) com sensor MODIS (<http://www.dgi.inpe.br/CDSR/modis.html>)

**Mapa Kernel** – Método estatístico de estimação de curvas de densidades

**RF** – Risco de fogo

**EOSDIS** - Earth Observing System Data and Information System

**Worldview** – Base de Dados da Nasa (<https://earthdata.nasa.gov/worldview>)

**µg/m<sup>3</sup>** – Micrograma por metro cúbico

**µm** - Micrometro